

## Portugal: Segundo país europeu a perder mais estudantes do superior entre 2003-2008

---

O Relatório de Implementação do Processo de Bolonha 2012, divulgado pela Eurydice, revela que Portugal foi o segundo país, de entre os 47 que compõem a Área Europeia do Ensino Superior (EHEA), que mais estudantes perdeu entre os anos letivos 2003/2004 e 2008/2009.

Em 2003, Portugal tinha 373.002 alunos a frequentar o Ensino Superior, número que diminuiu 5,6% em 2008, o que no relatório é justificado com o declínio demográfico que o país tem vindo a sofrer. O país com a maior quebra (5,8%) foi a Hungria e o terceiro a Espanha (2,1%). Em sentido inverso, o país com maior aumento do número de estudantes foi a Albânia (128,8%).

Ainda segundo a rede europeia de Educação, Portugal foi onde as despesas do Ensino Superior mais aumentaram entre 2000 e 2008, de 7,7% para 27,3%. Ainda assim, o Estado português gasta por estudante um valor (7.307 euros) abaixo da média europeia (8.087 euros). Os países que mais apoiam os estudantes são Suécia, Noruega, Holanda e Dinamarca, onde cada aluno recebe mais de 13 mil euros; os que dão menos apoio são a Letónia, Lituânia, Bulgária, Polónia e Estónia, com um apoio inferior a cinco mil euros.

O relatório refere ainda que jovens licenciados nos últimos três anos têm mais dificuldade de arranjar emprego do que os que se licenciaram há mais tempo - 17,4% dos licenciados há três ou menos anos estão desempregados, um número superior ao da média europeia (10%).